

**Publicado no Diário  
Oficial Eletrônico  
Nº111/2019 - Data: de 13  
de junho de 2019.**

LEI N.º 1.292/2019.  
DE 10 DE JUNHO DE 2019.

**SÚMULA:** “Dispõe sobre o serviço voluntário no âmbito do Município de Fazenda Rio Grande e dá outras providências”.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE**, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** Ficam instituído o serviço voluntário no âmbito do Município de Fazenda Rio Grande tendo como objetivo o fomento de ações voluntárias de cidadania e envolvimento comunitário, ficando sua prestação disciplinada pelos ditames desta Lei.

**Art. 2º** Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa, nos termos da Lei Federal nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

**Parágrafo único.** O serviço voluntário discriminado no “caput” deste artigo não gera vínculo funcional ou empregatício com a Administração Pública Municipal, nem qualquer obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, financeiras, acessórias ou afins.

**Art. 3º** O serviço voluntário será exercido mediante a celebração do Termo de Voluntariado que firmará a adesão entre a entidade, pública ou privada de fins não lucrativos, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

**§ 1º** O Termo de Voluntariado será formalizado após verificada a capacidade do interessado em prestar serviço voluntário e a apresentação de documento de identificação oficial de validade nacional.

**§ 2º** Do Termo de Voluntariado deverá constar:

I – O nome e a qualificação do prestador de serviço voluntário;

II – O prazo de duração do serviço voluntário;

III – O local da prestação do serviço voluntário;

IV – A periodicidade semanal do serviço voluntário;

V – A duração diária do serviço prestado



**VI** – A definição das atividades a serem desenvolvidas;

**VII** – Demais dispositivos legais que forem convenientes de constar.

**§ 3º** A periodicidade e os horários da prestação do serviço voluntário serão livremente ajustados entre o ente público ou privado com o voluntário, de acordo com as especificações estipuladas no Termo de Voluntariado celebrado entre as partes.

**Art. 4º** O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

**Parágrafo único.** As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

**Art. 5º** Fica vedado:

**I** – O exercício do trabalho voluntário que substitua o de qualquer categoria profissional, servidor ou empregado público, vinculado ao Município de Fazenda Rio Grande;

**II** – O exercício do trabalho voluntário por pessoa menor de 16 (dezesesseis) anos;

**III** – Identificar-se invocando sua condição de voluntário quando não estiver no pleno exercício das atividades voluntárias no órgão ou entidade pública municipal que esteja vinculado.

**Parágrafo único.** O serviço voluntário prestado por menores de 18 (dezoito) anos respeitará as restrições legais de trabalho aplicáveis a esta faixa etária.

**Art. 6º** São direitos do prestador de serviços voluntários:

**I** – Escolher uma atividade com a qual tenha afinidade;

**II** – Receber orientações para exercer adequadamente suas funções;

**III** – Encaminhar sugestões e/ou reclamações ao responsável pelo órgão ou entidade, visando o aperfeiçoamento da prestação dos serviços.

**Art. 7º** São deveres do prestador de serviços voluntários, dentre outros:

**I** - Manter comportamento compatível com sua atuação;

**II** - Ser assíduo no desempenho de suas atividades;

**III** - Exercer suas atribuições conforme o previsto no Termo de Voluntariado, sempre sob a orientação e coordenação do responsável designado pela direção do órgão ou entidade ao qual se encontra vinculado;

**IV** - Justificar as ausências nos dias em que estiver escalado para a prestação de serviço voluntário;

**V** - Identificar-se, mediante o uso do crachá que lhe for entregue, nas dependências do órgão ou entidade no qual exerce suas atividades ou fora dele, quando a seu serviço;

**VI** - Tratar com urbanidade o corpo de servidores do órgão ou entidade no qual exerce suas atividades, bem como os demais prestadores de serviços voluntários e o público em geral;

**VII** – Usar traje apropriado ao ambiente em que presta serviços voluntários;

**VIII** – Guardar sigilo sobre assuntos relativos ao local do serviço voluntário.

**Art 8º** O prestador do serviço voluntário é passível de responsabilização civil, penal e administrativa pela prática de atos ilícitos ou em desacordo com a legislação aplicável e o Termo de Voluntariado.

**Art. 9º** Será desligado do exercício de suas funções o prestador de serviços voluntários que descumprir qualquer das normas previstas nesta Lei.

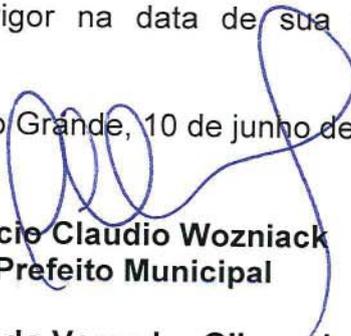
**Art. 10º** A prestação de serviços voluntários terá a duração de até 01 (um) ano, prorrogáveis por iguais e sucessivos períodos, a critério do órgão municipal ou entidade ao qual se vincule o serviço mediante Termo Aditivo.

**Parágrafo único.** O Termo de Voluntariado poderá ser rescindido unilateralmente pelas partes, a qualquer tempo, mediante prévia e expressa comunicação.

**Art. 11.** O Poder Executivo Municipal regulamentará a presente Lei no prazo de 90 dias naquilo que for de seu interesse.

**Art. 12.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fazenda Rio Grande, 10 de junho de 2019.

  
**Marcio Claudio Wozniack**  
**Prefeito Municipal**

**Lei de Autoria do Vereador Gilmar José Petry.**